



Exmo. Sr. Prefeito de São Paulo, Bruno Covas.

São Paulo, 8 de junho de 2020

Ref.: Retomada das Atividades do Segmento de Restaurantes, Bares e Similares em São Paulo.

Pela presente, o Sinthoresp - Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Apart-Hotéis, Motéis, Flats, Pensões, Hospedarias, Pousadas, Restaurantes, Churrascarias, Cantinas, Pizzarias, Bares, Lanchonetes, Sorveterias, Confeitarias, Docerias, Buffets, Fast-Foods e assemelhados, representante legítimo de mais de 320 mil trabalhadores do setor, segundo dados da RAIS 2018 (Relação Anual de Informações Sociais), no município de São Paulo e mais 33 municípios do Estado de São Paulo, externa sua preocupação com os impactos sociais e econômicos decorrentes da pandemia provocada pelo Coronavírus e recorre a V.Exa., que se digne permitir, de ofício, o funcionamento dos restaurantes, bares e similares, durante a classificação AMARELA, independentemente das seguintes condições:

- Somente ao ar livre; e
- Horário Reduzido (6 horas seguidas).

Dados recentes, divulgados pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apontam que entre março e abril de 2020 quase 300 mil trabalhadores tiveram seus contratos de trabalho rescindidos em todo país. O Estado de São Paulo representa 32% desse total e já demitiu quase 100 mil trabalhadores nos setores de alojamento e alimentação.

Esses números tornam-se ainda mais relevantes e dramáticos se forem somados às suspensões contratuais, que permitiram ao setor, mesmo diante das dificuldades, preservar parte dos postos de trabalho, mediante pagamento de abono salarial ou uso da MP 936/20.

Fato é que, passados mais de 80 dias do início do isolamento social, o cenário é devastador. A diretoria do Sinthoresp, diariamente, toma ciência da realidade de que trabalhadores do nosso setor estão passando por necessidades e enfrentando dificuldades para se manter durante a quarentena, sobretudo no que diz respeito às dificuldades de caráter social. Sem emprego e renda, muitos trabalhadores não têm conseguido recursos básicos, como alimentação, remédios, produtos de higiene pessoal, e, ainda mais, não conseguem honrar despesas essenciais como aluguel, água, luz, gás, entre outros. Com este quadro, nos sentimos impelidos a buscar soluções no sentido de assegurar, no mínimo, a dignidade da pessoa humana.

No mais, o Sinthoresp tem dialogado com o setor patronal, no sentido de fortalecer a relação capital e trabalho e criar planos de ação para assegurar a segurança de trabalhadores, empregadores e sociedade.

Em face do exposto, esperamos ter informado e sensibilizado Vossa Excelência. Apelando por sua empatia, antecipamos nossos mais sinceros agradecimentos e homenagens.

Francisco Calasans Lacerda

Presidente

Secretário Geral

Rubens/Fernandes da Silva